

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO



Relatório Gerencial TURISMO

Santa Vitória do Palmar

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor – Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Derocina Alves Campos Sosa
Vice-Diretora – Denise Maria Maciel Leão

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Franz Wienke	Maria de Fátima Prado Gautério
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Roberta de Souza Pohren	Adriana Leonhardt
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Auxiliar em Administração – Robert de Moraes Wyse
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Paula Palagi da Rosa
Estagiário – Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Henrique Valente Rocha	João Pedro Barbosa Alvarinho
Gabriela Carolino Rodrigues	Jéssica Cortes Rodrigues
Milena de Oliveira Oliveira	Hemerson Luiz Pase
Jonatas de Oliveira	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Lígia Dalchiavon	Luiza Machado da Silva
Aline Gonzalez Kochhann	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Denise Alves da Silva	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Adriana Kivanski de Senna	Sibelle Cardia Nunes Cruz
Cristiano Ruiz Engelke	Vanessa dos Santos Moura
Carlos Eduardo Pereira de Quadros	
Paulo Afonso Pires Junior	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física.

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
III. Contextualização do Curso de Bacharelado em Turismo - SVP	19
3.1. Nome do curso.....	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	19
3.5. Coordenadores	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	20
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)	21
4.1. Avaliação dos discentes.....	22
4.1.1. Quantitativa	22
4.1.2. Qualitativa	28
4.2. Avaliação dos docentes	29
4.2.1. Quantitativa	29
4.2.2. Qualitativa	34
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	36
4.3.1. Quantitativa	36
4.3.2. Qualitativa	41
4.4. Resultado do Seminário Interno	42
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente – BACHARELADO EM TURISMO - 2015 a 2017	44
VI. Histórico da Evasão do Curso.....	46

VII. Resultados das avaliações do INEP.....	47
7.1. Resultados do ENADE.....	47
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2015.....	48
7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos.....	49
VIII. Ações Realizadas de 2015 a 2017	50
8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - BACHARELADO EM TURISMO.....	51
IX . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021)....	66
9.1. Avaliação Quantitativa	67
9.1.1. Discentes.....	67
9.1.2. Docentes	74
9.1.3. Técnico-administrativos em educação.....	81
X. Considerações Finais	87
XI. Referências Bibliográficas	90

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Bacharelado em Turismo que funciona no campus Santa Vitória do Palmar, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, em suas diferentes esferas, realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Bacharelado em Turismo. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, discriminados por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e os resultados das avaliações do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2017, pela FURG, que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Bacharelado em Turismo na Autoavaliação 2014; os resultados da Autoavaliação 2018; bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de

Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Bacharelado em Turismo - SVP

3.1. Nome do curso

Bacharelado em Turismo – Ênfase em patrimônio histórico-ambiental.

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Deliberação COEPEA N° 063/2009 de 07/08/2009.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria n° 272, de 03/04/2017 e publicada no DOU em 04/04/2017.

3.3. Perfil do egresso

O futuro Bacharel em Turismo é um profissional com qualificação para atuar na gestão e na administração de empreendimentos, projetos e planos turísticos, desempenhando atividades de pesquisa, planejamento, avaliação, coordenação, qualificação e promoção do turismo.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 2.745 h/a

Turno: Noite

Vagas: 30

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Bacharelado em Turismo – Prof.^a Lígia Dalchiavon

Coordenador Adjunto do curso de Bacharelado em Turismo – Prof. Mauro Ragagnin
Pimentel

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 613/2017, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Adriana Kivanski De Senna

Prof.^a Mestre Juliana Niehues Gonçalves De Lima

Prof. Mestre Cristiano Ruiz Engelke

Prof. Mestre Jaciel Gustavo Kunz

Prof.^a Mestre Lígia Dalchiavon

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Bacharelado em Turismo de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos que funcionam no Campus Santa Vitória do Palmar e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Bacharelado em Turismo - SVP. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados =8511)			Campus Santo Vitória do Palmar (Número de Matriculados =166)			Bacharelado em Turismo (Número de Matriculados = 109)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I – Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	18,60	4,0000	,96609	16,50	4,1111	,75840
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	18,60	3,6129	,76059	16,50	3,7222	,75190
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	18,60	3,8387	,96943	16,50	4,0000	,76696
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	18,60	3,3226	,97936	16,50	3,6111	,84984
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	18,60	3,7419	1,34084	16,50	4,1667	,92355
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	18,60	3,7742	1,20304	16,50	4,0556	,93760
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	18,60	3,6774	1,19407	16,50	3,8889	1,23140
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	18,60	3,6774	,97936	16,50	3,9444	,72536
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	18,60	3,7097	,97275	16,50	3,8889	,67640
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	18,60	3,9355	,96386	16,50	4,1667	,92355
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	18,60	4,1290	,92166	16,50	4,1111	,75840
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	16,80	3,9286	1,05158	16,50	3,7778	1,11437
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	12,60	3,8571	,79282	13,70	3,8667	,74322

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	18,60	4,1290	,84624	16,50	4,4444	,61570
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	18,60	3,8387	1,03591	16,50	4,1667	,61835
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	18,60	4,0000	,68313	16,50	4,2222	,54832
II – Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	18,00	3,7000	,87691	15,50	3,8235	,72761
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	18,60	3,7742	1,02338	16,50	3,8333	1,04319
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	18,60	3,8387	,96943	16,50	4,1111	,90025
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	18,60	4,3226	,70176	16,50	4,3889	,69780
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	18,60	4,4839	,72438	16,50	4,4444	,78382
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	18,60	4,4194	,67202	16,50	4,5556	,61570
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	18,60	3,9355	,92864	16,50	4,0000	,90749
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	18,60	3,7742	1,23044	16,50	4,0556	1,21133
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	16,80	3,3571	1,22366	14,60	3,1875	1,22304
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	18,60	4,1290	,84624	16,50	4,2222	,87820
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	13,80	4,3478	,64728	16,50	4,4444	,61570
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	18,60	4,2903	,52874	16,50	4,2222	,54832

III – Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	18,60	4,3548	,66073	16,50	4,2222	,64676
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	18,60	4,1935	,90992	16,50	4,1111	,90025
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	18,60	4,0323	,98265	16,50	3,6667	1,08465
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	18,60	4,1935	,83344	16,50	4,1667	,78591
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	18,60	3,7097	1,00643	16,50	3,9444	,80237
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	18,60	3,1613	1,09839	16,50	3,2778	1,01782
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	18,60	3,8065	,94585	16,50	4,0556	,80237
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	18,60	3,9677	,75206	16,50	4,0000	,76696
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	17,40	2,6897	,84951	15,50	3,0588	,74755
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	18,60	4,0323	,75206	16,50	4,1111	,58298
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	18,60	3,1290	1,08756	16,50	3,0556	,93760
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	18,60	4,4839	,62562	16,50	4,5000	,61835
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	15,60	4,0385	,82369	13,70	4,0000	,84515
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	18,60	4,3226	,97936	16,50	4,2778	1,17851
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	18,00	3,8667	1,00801	15,50	3,7059	1,15999
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	18,00	3,6000	1,16264	15,50	3,5882	1,27764
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	13,80	4,0435	1,18622	13,70	4,2000	1,14642

46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	18,60	3,8710	1,23131	16,50	4,0556	1,10997
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	18,00	3,9333	1,04826	16,50	4,1667	,85749
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	16,80	4,0000	,90267	15,50	4,1765	,88284
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	18,00	3,9667	,66868	15,50	4,0000	,70711
IV – Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	18,60	4,1290	,76341	16,50	3,8333	,78591
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	18,60	3,7742	,88354	16,50	3,7778	,87820
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	18,60	3,7097	,86385	16,50	3,7222	,82644
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	16,20	3,0370	1,01835	13,70	3,2000	,94112
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	15,60	3,4231	1,02657	15,50	3,7059	1,04670
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	16,80	3,3929	,95604	15,50	3,5294	,79982
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	13,20	2,9091	1,06499	12,80	3,0000	,96077
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	18,60	3,8387	,73470	16,50	3,9444	,80237
V – Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	18,60	3,9677	,75206	16,50	4,0000	,76696
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	18,00	4,3667	,71840	15,50	4,6471	,49259
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	18,00	4,2333	,85836	15,50	4,2941	,77174

61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	17,40	4,2069	,72601	15,50	4,1176	,78121
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	18,00	3,7667	1,16511	16,50	3,8333	1,15045
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	15,60	3,8077	,89529	15,50	3,7647	,83137
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	18,60	3,7742	,84497	16,50	3,9444	,63914
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	10,80	2,4444	1,09664	11,00	2,5000	1,08711
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	18,60	3,6774	,94471	16,50	3,5000	,78591
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	18,60	3,6129	1,02233	16,50	3,5000	,85749
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	18,60	3,6452	,95038	16,50	3,7222	,75190
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	18,00	3,7667	1,04000	16,50	3,8889	1,02262
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	18,00	3,6667	1,12444	15,50	4,0000	1,06066
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	18,60	4,1935	,65418	16,50	4,1111	,58298

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Bacharelado em Turismo na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Bacharelado em Turismo

Qualitativo dos Discentes do curso de Bacharelado em Turismo	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Poucos horários de ônibus que faça o trajeto campus-centro	Nível do corpo docente melhorou
Pouco acervo na biblioteca de SVP	A Infraestrutura é boa
Pouco apoio aos estudantes de outras regiões e do Uruguai	A FURG é uma boa instituição
Internet	
Apoio médico aos alunos semelhante aos fornecidos em Rio Grande	
Falta de restaurante Universitário	
Demora na passagem da informação entre o campus e a sede em Rio Grande	
Pouca mobilização dos estudantes para atividades extraclases	
Necessidade de um maior processo de binacionalidade	
Projetos que demandem menos horas semanais de atividade para permitir a participação de alunos que trabalham	
Mais bolsas dentro dos projetos	
Falta de um espaço para os professores se reunirem sem necessidade de fazer comentários e discussões sobre as aulas na frente dos alunos	

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do ICHI de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos docentes do ICHI. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

Docentes - Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			ICHI (Número de Docentes = 90)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I – Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	39,56	3,2222	1,07201
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	40,66	3,8108	,81096
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	40,66	3,6486	,82382
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	40,66	2,6216	1,00971
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	39,56	2,8056	1,06421
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	39,56	2,8056	1,00909
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	40,66	4,0270	,55209
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	40,66	4,0270	,72597
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	40,66	4,2973	,66101
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	40,66	3,5946	,72493
II- Quanto a Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	39,56	3,3889	,99363
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	37,36	3,2647	,96323
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	39,56	3,7500	,90633
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	39,56	3,3056	1,06421
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	39,56	3,2500	1,07902
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	39,56	3,2500	,93732

17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	39,56	3,2778	,81455
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	39,56	3,9167	,64918
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	39,56	3,3056	1,28329
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	39,56	3,7222	,88192
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	38,46	2,4000	1,14275
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	40,66	3,9189	,92431
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	35,17	2,8750	,97551
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	39,56	3,2222	1,12405
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	36,26	2,9394	1,11634
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	31,87	2,6897	1,07250
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	28,57	2,6923	1,15825
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	30,77	2,1786	1,05597
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	40,66	3,6216	1,18676
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	27,47	3,9200	,81240
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	40,66	3,3784	,72078
III- Quanto à prática docente						
32.A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	39,56	4,2778	,61464
33.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	39,56	4,1944	,62425
34.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas	51,16	4,28	,602	39,56	4,3056	,62425
35.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	39,56	4,3056	,52478
36.A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	40,66	4,6486	,63317
37.Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	40,66	4,4865	,65071

38.A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras at	51,28	4,07	,770	40,66	4,1081	,84274
39.A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	39,56	4,4444	,60684
40.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	40,66	4,2703	,76915
41.A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	30,77	3,2857	1,35693
42.De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	39,56	4,2500	,55420
IV – Quanto à Instituição						
43.A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	40,66	4,2432	,89460
44.A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	38,46	4,0571	,68354
45.No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	39,56	4,0833	,80623
46.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	39,56	3,8333	,69693
47.O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	38,46	3,4857	1,24550
48.A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	40,66	3,8649	1,03178
49.Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	39,56	4,1389	,76168
50.A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	38,46	3,9714	1,01419
51.O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	39,56	3,5000	,87831
52.O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	40,66	3,5676	,89878
53.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	40,66	4,5946	,68554
54.O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	39,56	4,3889	,72812
55.As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	39,56	4,2222	,83190
56.As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	38,46	3,7143	1,10004
57.As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	32,97	3,6333	1,18855

58.As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	31,87	3,9655	,86531
59.A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	40,66	3,5676	1,14359
60.O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	34,07	3,3226	1,27507
61.As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	36,26	3,1515	1,12142
62.As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	47,49	3,83	,995	34,07	3,5161	1,20750
63.As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	26,37	3,6667	,91683
64.Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	38,46	3,7714	,91026
65.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	28,57	3,3846	1,06120
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	40,66	4,0541	,74334

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do ICHI na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos docentes do ICHI

Qualitativo dos Docentes do ICHI	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Carga horária efetiva dos docentes em sala de aula	Orgulho em fazer parte da equipe
Professores doutores, trabalham como horistas com bloqueios formais e não formais de horários	Boa iluminação das salas de aula
Presença de cães no Campus Carreiros (Centro de Convivência, pavilhões, corredores)	
Bolsistas de mestrado (DS CAPES), possuem matrículas e cursam outros cursos na Instituição ou em outra IES	
Não concentração de atividades de ensino e pesquisa das unidades nos pavilhões das mesmas	
Falta de opções de alimentação dentro do campus	
Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos)	
Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG	
Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais	
Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG). além do Lattes	
Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da escala proposta	
Falta de perguntas a respeito da pesquisa	
Falta de conforto térmico e nos pavilhões 1 e 3, falta de conforto acústico, no que se refere às salas de aula	
Falta de apoio à participação dos docentes em eventos no exterior	
Falta de conforto térmico nas salas de permanência	
Processo de avaliação docente pelo discente (adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos)	
Formulação das questões ADD	
Falta de estratégias para motivação	
Internet nos prédios	

Micro-ônibus para transporte interno (frequência de horários)
Falta de estacionamento de bicicletas em todos os prédios (utilização até o pórtico de saída do campus e vice-versa)
Vazamento de esgoto no RU
Falta de RU, casa de estudante, transporte público circular, transporte interno (campus SVP)
Falta de gestão inclusiva dos docentes (montagem de cronograma e distribuição de disciplinas)
Sentimento de isolamento do campus SVP em relação ao campus carreiros
Falta de uma política de uso de viaturas e gerenciamento dos deslocamentos, excessivamente centralizada em Rio Grande
Falta de um estímulo ao transporte coletivo intermunicipal (SVP)
Falta de organização superior referente às pesquisas docentes no ICHI

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ICHI de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

Técnico-administrativos em educação - Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			ICHI (Número de TAEs = 21)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I- Quanto a execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	60,00	3,7500	,96531
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	4,3333	,65134
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	60,00	4,7500	,45227
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	60,00	4,3333	,65134
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	60,00	4,8333	,38925
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	60,00	4,4167	,66856
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	60,00	4,2500	,96531
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	60,00	4,2500	,96531
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,9167	,66856
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	60,00	3,7500	1,05529
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	60,00	4,2500	,96531
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	60,00	4,1667	,93744
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	60,00	3,8333	1,33712
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	60,00	4,0833	,99620
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	60,00	4,3333	,98473

II – Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	3,3333	1,49747
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	50,00	3,8000	1,13529
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	3,5833	1,16450
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	45,00	3,7778	1,20185
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	45,00	3,7778	,66667
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	45,00	3,7778	,66667
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	45,00	4,4444	,52705
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	55,00	3,0000	1,48324
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	60,00	3,5833	1,37895
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	3,2500	1,42223
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	60,00	3,9167	1,24011
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	60,00	3,2500	1,21543
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	60,00	3,1667	1,58592
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,1667	1,40346
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	40,00	2,3750	1,50594
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	45,00	3,5556	1,13039
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	45,00	2,5556	1,33333
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	60,00	3,4167	1,08362

III – Quanto à instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,8333	,38925
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	55,00	4,2727	,46710
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	60,00	4,2500	,62158
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	60,00	4,1667	,93744
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	60,00	3,8333	,93744
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	50,00	3,8000	1,31656
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	40,00	3,3750	1,18773
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	55,00	3,9091	1,04447
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	60,00	4,0000	,95346
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	60,00	3,5833	,79296
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,5833	,90034
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	55,00	4,5455	,52223
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	55,00	4,4545	,68755
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	55,00	3,6364	1,43337
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	50,00	4,5000	,70711
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	60,00	3,5833	1,16450
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	45,00	3,6667	1,00000
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	50,00	3,5000	,97183

52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	50,00	4,0000	,66667
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	55,00	4,0909	,70065
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SI ^{IP} PU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	55,00	4,1818	,60302
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	45,00	3,7778	1,09291
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	60,00	4,0000	,60302

4.3.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do ICHI, na questão aberta do questionário, são apresentados a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos técnico-administrativos em educação do ICHI

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Poucos horários de ônibus disponibilizados para servidores e alunos (interno)	
Falta de estrutura coberta na passarela	
Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores)	
Infraestrutura do campus SVP não é adequada ao número de servidores	
Assistência à saúde (SVP)	
Programa de capacitação (SVP)	
Atividades laborais (SVP)	
Logística das pró-reitorias (SVP)	
Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, destacando as fragilidades e potencialidades, da unidade acadêmica, levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno do ICHI

FRAGILIDADES
Identificada pelos Técnico-administrativos: Foram considerados pontos fracos, as questões de acessibilidade e o transporte público. Também cabe destacar como regulares a informação que os técnicos recebem em relação a suas atividades e normas e procedimentos da FURG; os espaços de alimentação e convivência; o atendimento a saúde e as ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos. Ainda que alguns pontos foram considerados bons, não existe uma predominância do conceito podendo ser considerados como fragilidades as ações relacionadas com o bem estar dos funcionários, o transporte e mobilidade interna e internet.
Identificada pelos Docentes: Como fragilidades destacamos o serviço de transporte público e a internet dos campus. Também foi evidenciado em relação aos alunos a pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia. Em relação a infraestrutura as salas de aula, os auditórios, laboratórios, serviços de fotocópias, espaços de alimentação e convivência, segurança, mobilidade interna, condições de acessibilidade e transporte interno. Quanto a Instituição destacamos o comprometimento profissional dos colegas, as questões relacionadas ao meio ambiente e as ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos.
Identificada pelos Discentes: Em relação aos professores destacamos a interação entre teoria e prática e habilidade dos professores em organizar as aulas. Quanto ao curso, foi salientado a falta de apoio para participação em eventos e o uso da língua estrangeiras nas atividades das disciplinas. Na infraestrutura se destaca o transporte público como péssimo e como ruim a internet no campus. Cabe destacar as salas de aulas, os laboratórios, número de exemplares do acervo bibliográfico, condições de segurança, mobilidade, acessibilidade e transporte interno. Em relação aos alunos temos a falta de conhecimento em língua estrangeira e participação nos movimentos estudantis e em outras instâncias de representação. A utilização dos meios para apresentação de suas demandas e sugestões e a representação estudantil nos colegiados e conselhos. Em relação a instituição temos o atendimento a saúde e as ações de melhorias oriundas dos processos avaliativos.
POTENCIALIDADES
Identificada pelos Técnico-administrativos: De maneira geral o resultado foi positivo com a maioria das questões consideradas boas. Como maiores potencialidades temos o relacionamento entre todos dentro da Universidade; a participação de FURG no atendimento das necessidades da sociedade e o apoio estudantil. Podemos destacar também as políticas de inclusão social e as ações de educação à distância.
Identificada pelos Docentes: Foram consideradas potencialidades a relação entre discentes e docentes; a maioria das questões relacionadas à prática docentes foram consideradas muito boas; e em relação a Instituição destacamos o orgulho de trabalhar na FURG e o apoio estudantil.

Identificadas pelo Discentes: De maneira geral os docentes tiveram uma avaliação positiva por parte dos alunos destacando a cordialidade e respeito. Em relação aos cursos destacamos a contribuição na formação como cidadão e como profissional e na aquisição de conhecimento teórico na área. Quanto à infraestrutura foi considerado positivo o espaço da biblioteca e a limpeza e conservação das salas de aula. Quanto aos estudantes destacamos o relacionamento entre os colegas. A instituição teve uma avaliação no geral positiva, destacando o apoio estudantil

AÇÕES PROPOSTAS

Melhoria no transporte público;

Melhoria da qualidade da internet no campus;

Melhoria na acessibilidade;

Melhoria nas estruturas das salas de aulas como iluminação, climatização...;

Melhoria no atendimento a saúde;

Disponibilização de acesso ao conhecimento de língua estrangeira.

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente – BACHARELADO EM TURISMO - 2015 a 2017

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Bacharelado em Turismo em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões dos questionários nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente de 2015 a 2017

	2015		2016		2017	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,30	8,60	8,28	9,06	8,38	8,51
Q2	7,82	8,16	7,76	8,52	7,80	7,97
Q3	8,07	8,38	8,03	8,72	8,08	8,30
Q4	8,17	8,44	8,10	8,86	8,16	8,24
Q5	8,28	8,62	8,21	8,90	8,25	8,40
Q6	8,14	8,50	8,08	8,89	8,11	8,44
Q7	7,79	8,19	7,73	8,56	7,78	8,05
Q8	8,12	8,37	8,08	8,80	8,12	8,43
GERAL	8,08	8,41	8,03	8,79	8,08	8,29
Alunos Respondentes	17,01%	25,84%	16,62%	20,22%	20,63%	17,98%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Bacharelado em Turismo apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

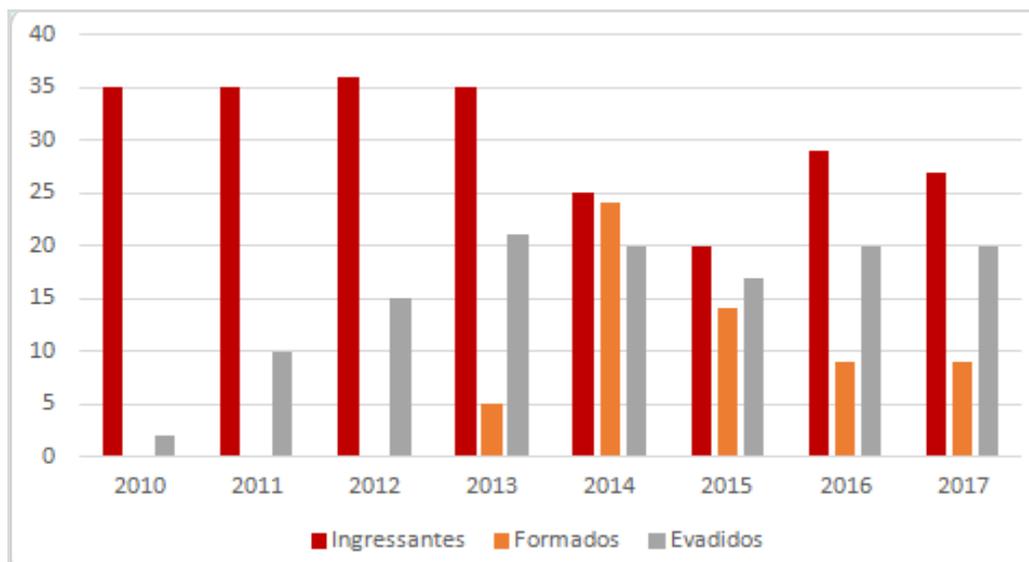


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Bacharelado em Turismo por ano

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE em 2015. Quanto à avaliação externa, a seguir podem ser verificadas as considerações finais da avaliação *in loco* do curso.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Bacharelado em Turismo ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Bacharelado em Turismo da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Bacharelado em Turismo de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2015

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2015

QUESTÕES	BACHARELADO EM TURISMO					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	88,9	54,0	50,5	51,2	49,7	54,1
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	82,4	51,2	46,9	40,7	42,2	48,0
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	72,2	48,4	42,2	42,6	42,0	47,1
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	72,2	56,3	57,6	58,4	56,7	60,0
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	88,9	60,6	57,0	62,7	59,4	61,7
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	88,9	54,8	55,5	62,4	57,6	60,8
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos".	38,8	37,0	35,7	31,7	33,2	40,0
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	72,2	47,2	42,9	42,0	42,6	47,0
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	77,8	60,6	54,4	47,1	45,0	47,8
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	83,3	53,6	49,5	45,5	42,7	45,2
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico".	50,0	42,5	44,4	38,3	39,2	44,2
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país".	62,5	46,6	38,0	27,9	29,8	33,2
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país".	64,7	52,9	39,4	29,3	30,9	32,9

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

A Comissão de avaliadores externos tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, durante visita *in loco* no período de 12/06/2013 a 15/06/2013, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO - CONCEITO

Dimensão 1 - CONCEITO 3.9

A organização didática pedagógica do curso apresenta um nível suficiente de articulação com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área e atende uma demanda reprimida de cursos superiores, em especial oferecidos por IES públicas, na região, o que inclui estudantes uruguaios. Entretanto, verificou-se uma quantidade de horas excessivas a conteúdos relacionados a história e poucas destinadas a conteúdos profissionais. Tal situação fica evidente, por exemplo, na matriz curricular assim como na bibliografia apresentada.

Dimensão 2 - CONCEITO 4.7

O corpo docente do curso apesar de muito comprometido, carece de mais docentes da área de turismo, inclusive com experiência profissional na área.

Dimensão 3 - CONCEITO 3.5

O curso possui boas instalações físicas de modo geral. Por outro lado, apesar de haver muitos laboratórios que são utilizadas pelos docentes como ambiente de trabalho, não há salas específicas para professores de período integral. Em relação à biblioteca, a comissão identificou a falta de alguns títulos da bibliografia básica como descrito no 3.6. Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Bacharelado em Turismo Binacional apresenta um perfil de qualidade Muito Bom (CONCEITO 4.0).

CONCEITO FINAL

4

VIII. Ações Realizadas de 2015 a 2017

Durante os anos de 2015 a 2017, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015, 2016 e 2017 (disponíveis nos links abaixo), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional de 2014.

Links:

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000425.pdf

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Bacharelado em Turismo ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ICHI. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ICHI. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 a 2017, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - BACHARELADO EM TURISMO

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 20	- Pouco acervo na biblioteca de SVP	-	-	- Nº de exemplares do acervo bibliográfico
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB; - O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo; - Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio; - Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório; 						

	<p>- O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros;</p> <p>- Os docentes solicitaram a compra de bibliografia atualizada no ARGO;</p> <p>- Houve incentivo aos discentes no uso da biblioteca e bases de dados que essa disponibiliza;</p> <p>- Foram desenvolvidas atividades pedagógicas no ambiente da biblioteca.</p>
--	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema anti-furto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p> <p>- Foi divulgado, nas reuniões do Conselho do Campus, as formas de realização dos pedidos de aquisição de livros para estimular os docentes a fazer a inclusão de solicitações de compra de livros</p>
---	---

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 56	-	-	-	-	-	- Falta de participação em movimentos estudantis e em outras instâncias de representação

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	
---	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os cursos do campus formalizaram seus DA's; - Reuniões para fortalecimento e integração entre DA e coordenação do curso de Turismo; - Realização de assembleias propostas pelo DA em conjunto com a Coordenação e corpo docente.
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi feito estímulos através de reuniões de sensibilização para representação estudantil no conselho do campus. Os estudantes participam ativamente do Conselho do Campus.

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 50 e 53	Questões 04, 05 e 06	-	- Pouca mobilização dos estudantes para atividades extraclases	-	-	- Foi evidenciado em relação aos discentes: pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecimento de curso de língua estrangeira básico de Inglês para os alunos do campus de Santa Vitória do Palmar; - O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes "Deferidos em AP". Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de "planejamento de estudos" individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-Química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana); - Vem ocorrendo anualmente um aumento significativo no número de projetos e vagas para o Programa de Qualificação Acadêmica - PQA, objetivando dessa forma, a 						

	<p>ampliação de ações de formação ampliada da Universidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo dos discentes na participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão; - Oferta de cursos e oficinas promovidas pelo grupo PET Turismo, pelo Laboratório de Pesquisa em Turismo e projetos de docentes do curso; - Participação dos docentes em atividades do Profocap.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p>

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	<p>Questões 10, 11 e 12</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Projetos que demandem menos horas semanais de atividade para permitir a participação de alunos que trabalham</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento profissional dos colegas (docentes) - Interação entre a teoria e prática; habilidade dos professores em organizar as aulas - Uso da língua estrangeira nas atividades das disciplinas
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>							

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 2016 houve alteração curricular buscando maior flexibilidade curricular</p> <p>- As discussões, acerca da inserção das atividades de extensão na estrutura curricular dos cursos, foram realizadas em 2016. A PROGRAD, através do Comitê de Graduação, promoveu diversas reuniões com os coordenadores de curso e NDEs, por área do conhecimento, para elaborar um diagnóstico das atividades de extensão nos currículos realizadas por cada curso de graduação. Em 06/04/16, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apresentou ao COMGRAD a Política de Extensão. A temática foi amplamente discutida, e depois de resolvidas as dúvidas, a metodologia para realizar o diagnóstico nos cursos foi estabelecida. Foi decidido que os coordenadores e membros dos NDEs seriam divididos em GTs- Grupos de Trabalho, por área do conhecimento, para uma discussão mais específica entre si e com as Pró-Reitorias envolvidas. Desta forma, se reuniu em 11/05 o GT Saúde e Biológicas, em 18/05 o GT Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas, em 01/06(manhã) o GT Ciências Exatas e da Terra, em 01/06 (tarde) o GT Engenharias e em 15/06 o GT Licenciaturas. Cada curso enviou o seu diagnóstico para a Comissão, que deverá elaborar uma forma de creditar a extensão nos currículos. A ação desenvolvida foi muito positiva, pois despertou nos coordenadores que as atividades de extensão podem ser bem integradas aos currículos.</p> <p>- Em 2016, a PROGRAD publicou a IN 01/2016 que disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes</p>
---	---

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>
---	--

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	-	Questão 10	-	-	- Atividades laborais (SVP)

INSTITUCIONAL 2014							
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Adesão dos técnicos em atividades propostas pela Universidade e incentivo à participação em cursos, palestras e outros eventos.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
TEMA: <i>QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 38, 39 e 40	-	-	- Programa de capacitação (SVP)	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Oferecimento de curso de libras para os servidores do campus de Santa Vitória do Palmar; - Foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda para unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- A instituição têm promovido a descentralização das atividades de capacitação dos TAE's; - As ações atendem a uma demanda que atende as indicações apontadas pelos servidores em reunião anual feita com a direção do campus.						

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>		-	<p align="center">Questão 01</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de um maior processo de binacionalidade - Mais bolsas dentro dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de apoio à participação dos docentes em eventos no exterior - Falta de gestão inclusiva dos docentes (montagem de cronograma e distribuição de disciplinas) - Carga horária efetiva dos docentes em sala de aula - Professores doutores, trabalham como horistas com bloqueios formais e não formais de horários - Falta de organização superior referente às pesquisas docentes no ICHI 	-	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de apoio para participação em eventos - Informação que os TAEs recebem em relação as suas atividades

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação.
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O curso de Turismo deixou de ser binacional por não haver demanda expressiva de candidatos uruguaios e por não haver formalização de acordo de reconhecimento entre a FURG e a UDELAR.
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Os coordenadores participam ativamente das reuniões do COMGRAD (Comitê de Graduação), aproveitando o espaço para discutir e analisar as dinâmicas que envolvem os cursos. - A participação efetiva dos coordenadores no conselho do câmpus da FURG em Santa Vitória do Palmar.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 37, 65 e 67	Questão 46	Questões 23 e 47	<ul style="list-style-type: none"> - Poucos horários de ônibus que faça o trajeto campus-centro - Pouco apoio aos estudantes de outras regiões e do Uruguai - Apoio médico aos alunos semelhante aos fornecidos em Rio Grande - Demora na passagem da informação entre o campus e a sede em Rio Grande 	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos) - Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG - Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais - Exigência da instituição de que 	<ul style="list-style-type: none"> - Logística das pró-reitorias (SVP) - Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas - Assistência à saúde (SVP) 	<ul style="list-style-type: none"> - Normas e procedimentos da FURG - Ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos - Serviço de fotocópias - Questões relacionadas ao meio ambiente - Atendimento à saúde

					<p>sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG) além do Lattes</p> <ul style="list-style-type: none">- Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da escala proposta- Falta de perguntas a respeito da pesquisa- Processo de avaliação docente pelo discente (adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos)- Formulação das questões da avaliação docente pelo discente- Falta de estratégias para motivação- Falta de RU, casa de estudante transporte público circular, transporte interno (campus SVP)		
--	--	--	--	--	--	--	--

					<p>- Sentimento de isolamento do campus SVP em relação ao Campus Rio Grande – Unidade Carreiros</p> <p>- Falta de uma política de uso de viaturas e gerenciamento dos deslocamentos, excessivamente centralizada em Rio Grande</p> <p>- Falta de estímulo ao transporte coletivo intermunicipal (SVP)</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;</p> <p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;</p> <p>- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDI's anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi;</p> <p>- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;</p>						

	<p>- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – Sib e do Restaurante Universitário – RU.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Manutenção e melhoramento da iluminação do campus para acessibilidade e segurança da comunidade acadêmica;</p> <p>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema. Apenas uma unidade não preencheu a solicitação relativa ao ano de 2016;</p> <p>- Edital Brasil-Colômbia (BRACOL): no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia; no primeiro semestre de 2017 a FURG enviará três estudantes e receberá também três estudantes. Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. A estudante sairá em mobilidade no primeiro semestre de 2017;</p> <p>- A Comissão Especial para estudo e proposição da Estrutura organizacional definitiva dos Campi fora de sede, nomeada pela portaria nº 016/2015, realizou várias reuniões durante o ano de 2016. Também visitou os três campi, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha, onde conversou com docentes, técnicos e estudantes atuantes nos campi, acolhendo as propostas de todos os envolvidos. Após, elaborou uma proposta que será apresentada aos diretores de unidades acadêmicas e submetida ao COSUN;</p> <p>- O campus atualmente conta com serviço terceirizado de fotocópias.</p>

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- A Comissão Especial para estudo e proposição da Estrutura organizacional definitiva dos Campi fora de sede, nomeada pela portaria nº 016/2015 no ano de 2017 encaminhou ao CONSUN, o qual fez a aprovação da estrutura definitiva dos campi fora de sede RESOLUÇÃO 014/2017.</p> <p>- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos Campis divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.</p> <p>- Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recepcionou todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX</p> <p>- O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros.</p> <p>- Política Linguística da FURG foi construída.</p>
---	---

TEMA: *INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /*

AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 31	-	Questão 17	- Falta de um espaço para os professores se reunirem sem necessidade de fazer comentários e discussões sobre as aulas na frente dos alunos	- Falta de conforto térmico nas salas de permanência	- Infraestrutura do campus SVP não é adequada ao número de servidores	- Infraestrutura das salas de aula, auditórios, laboratórios
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Viabilização de espaços alternativos para ministrar aulas;</p> <p>- Viabilização de espaços para eventos e congressos.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - INTERNET</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	- Internet	- Internet nos prédios	-	- Serviço de internet
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Aumento da velocidade da internet no campus de Santa Vitória do Palmar</p> <p>- Este é um item de competência da gestão de infraestrutura. Sabe-se que a má qualidade e disponibilidade de internet estão relacionadas à falta de infraestrutura da rede no município de Santa Vitória do Palmar.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Acesso por rede de cabo em todas as dependências do câmpus. Ainda estamos pleiteando junto ao NTI a melhoria do serviço wifi. Solução já foi analisada e estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para o campus de Santa Vitória do Palmar.</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-	- Falta de restaurante universitário	- Falta de opções de alimentação dentro do campus	- Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores)	- Espaços de alimentação e convivência
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Construção do novo centro de convivência (ainda em andamento); - Disponibilização de espaço para venda de lanches por terceiros no campus de Santa Vitória do Palmar.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi realizada licitação para ofertar serviços de alimentação e xerox no campus						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 26	Questão 30	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 25	-	-	-	-	- Mobilidade interna
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Viabilização de transporte para estudantes e servidores em parceria com a prefeitura local;</p> <p>- Viabilização de viatura oficial para a participação das reuniões dos conselhos das unidades acadêmicas de lotação dos cursos;</p> <p>- Parceria com a secretaria de obras da prefeitura de SVP para a manutenção da via de acesso ao campus;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							

IX . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021)

No período de 2 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), referente ao processo de Autoavaliação Institucional 2018. No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAE E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

9.1. Avaliação Quantitativa

9.1.1. Discentes

Na tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Turismo de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos que funcionam no campus Santa Vitória do Palmar e por todos os discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Turismo. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SVP (Número de Matriculados = 444) (Percentual de participação = 15,99%)				TURISMO (Número de Matriculados =81) (Percentual de participação = 22,2%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,54	0,98	4,23	7,04	3,38	1,37	5,56	5,56
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,87	1,00	0,00	0,00	3,50	1,01	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,87	0,74	0,00	1,41	3,67	0,75	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,90	0,00	0,00	3,78	0,92	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,41	0,87	0,00	0,00	4,33	1,00	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,31	0,75	0,00	0,00	4,11	0,66	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,82	0,00	0,00	4,06	0,70	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,28	1,10	4,23	0,00	3,06	1,18	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,00	1,18	0,00	2,82	2,50	1,21	0,00	0,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,08	2,82	11,27	3,07	1,50	5,56	5,56
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	1,06	4,23	15,49	3,29	1,67	5,56	11,11

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	4,11	0,98	0,00	7,04	4,00	0,67	0,00	0,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,30	0,93	0,00	2,82	4,33	0,75	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,76	1,04	4,23	12,68	3,82	1,46	0,00	5,56
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,62	1,01	12,68	16,90	3,50	1,52	11,11	0,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,62	0,99	14,08	19,72	3,61	1,06	0,00	0,00
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,72	0,93	4,23	14,08	3,44	1,01	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,63	0,81	0,00	0,00	3,50	0,90	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,45	0,95	0,00	0,00	3,39	0,95	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,25	0,92	0,00	0,00	3,17	1,07	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	2,83	1,18	1,41	0,00	3,11	1,10	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,30	0,77	1,41	0,00	3,94	0,70	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,75	0,91	14,08	14,08	3,59	1,30	5,56	0,00
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos	3,79	1,80	2,60	21,69	3,58	0,89	16,90	19,72	3,61	0,95	0,00	0,00

serviços e às normas de segurança é...												
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,56	0,89	1,41	9,86	3,39	1,21	0,00	0,00
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,10	1,23	7,04	7,04	3,13	1,31	0,00	11,11
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,19	0,79	0,00	1,41	4,44	0,60	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,90	0,88	1,41	15,49	3,88	1,54	0,00	11,11
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	2,77	1,10	0,00	0,00	2,61	1,16	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,66	0,98	0,00	1,41	3,61	1,01	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,45	0,70	1,41	1,41	4,33	0,75	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,71	1,08	16,90	1,41	2,87	1,46	11,11	5,56
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,96	1,03	0,00	0,00	3,11	1,05	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,86	0,91	0,00	2,82	3,65	130	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	2,94	1,03	7,04	1,41	3,00	1,12	5,56	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,24	0,99	12,68	11,27	2,44	1,17	11,11	0,00
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,43	0,96	49,30	11,27	3,56	1,93	38,89	11,11
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,22	1,09	11,27	4,23	3,47	1,56	5,56	11,11
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,75	1,24	16,76	33,80	3,09	1,66	22,22	16,67
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,17	0,92	50,70	15,49	3,14	1,65	50,00	11,11

41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,05	0,91	9,86	5,63	3,20	1,41	5,56	11,11
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,06	23,94	36,62	2,89	1,57	22,22	22,22
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,07	0,78	0,00	0,00	4,17	0,69	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,58	0,87	0,00	5,63	3,63	1,31	0,00	5,56
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,44	0,78	0,00	12,68	3,47	1,10	0,00	5,56
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	3,03	1,25	0,00	1,41	2,29	1,12	0,00	5,56
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	0,97	8,45	21,13	3,20	1,53	5,56	5,56
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,42	1,10	11,27	28,17	3,40	1,67	5,56	5,56
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,61	1,24	14,08	28,17	3,62	2,00	16,67	5,56
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,66	1,06	7,04	22,54	3,64	1,80	1,11	5,56
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,37	1,17	4,23	22,54	2,67	1,65	1,11	16,67
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,91	0,94	7,04	16,90	3,15	1,52	5,56	16,67
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI	2,72	1,59	8,83	25,19	2,87	0,97	5,63	18,31	3,21	1,50	0,00	16,67

2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...												
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,83	0,94	0,00	18,31	3,63	1,47	0,00	11,11
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,09	0,88	0,00	21,13	3,71	1,26	0,00	5,56
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,34	0,99	1,41	15,49	3,25	1,41	0,00	11,11
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,24	0,83	2,82	33,80	3,18	,1,68	0,00	38,89
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...3,,301,90	3,44	1,88	1,79	45,36	2,68	1,01	9,86	42,25	2,60	1,57	5,56	33,33
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	2,91	1,01	11,27	42,25	3,20	1,75	0,00	38,89
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,89	1,30	25,35	23,94	2,90	1,64	16,67	22,22
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,85	1,41	32,39	3,58	1,77	0,00	27,78
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,58	0,98	2,82	12,68	3,60	1,56	0,00	11,11
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	2,78	1,01	9,86	8,45	2,57	1,49	11,11	11,11
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,47	0,91	2,82	36,62	3,62	1,80	0,00	27,78
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,25	0,89	0,00	14,08	3,29	1,10	0,00	5,56
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,22	1,20	46,48	21,13	2,50	1,49	33,33	16,67
67. O atendimento à saúde mental disponível no campus em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,82	1,01	4,23	23,94	3,83	2,03	5,56	27,78
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,07	0,92	15,49	43,66	2,00	1,13	5,56	50,00

69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,93	0,92	12,68	67,61	3,00	1,12	5,56	72,22
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,26	7,04	52,11	2,86	1,66	5,56	50,00
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,63	0,93	8,45	53,52	2,57	1,37	5,56	50,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,81	0,84	1,41	15,49	3,73	1,63	0,00	11,11
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,88	0,79	0,00	21,13	3,67	1,58	0,00	16,67
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,38	1,10	4,23	25,35	3,47	1,24	0,00	0,00

9.1.2. Docentes

Na tabela 11, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que atuam em Santa Vitória do Palmar e por todos os docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes que atuam no Campus Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de Docentes =39) (Percentual de participação =30,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA								
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,58	0,90	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,33	0,98	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	2,92	1,08	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	2,00	0,63	0,00	8,33
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,08	0,67	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,44	1,13	8,33	16,67
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,58	1,16	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	1,36	0,67	8,33	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,45	1,13	8,33	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,80	1,10	33,33	25,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	0,50	41,67	25,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,89	1,17	0,00	25,00
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,75	1,26	25,00	41,67

14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,50	0,71	25,00	58,33
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,25	1,36	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,50	1,09	0,00	0,00
17. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,33	1,37	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,17	0,83	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,00	1,05	0,00	16,67
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,92	1,00	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,36	1,12	8,33	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,82	1,40	8,33	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,67	0,98	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	2,64	0,67	8,33	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	1,63	0,74	16,67	16,67
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,67	0,58	50,00	25,00
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,13	0,99	33,33	0,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,14	0,90	25,00	16,67
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,67	0,58	50,00	25,00
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,93	16,67	16,67
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,57	1,40	25,00	16,67

32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,67	0,50	0,00	25,00
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,25	0,71	0,00	33,33
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE								
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,92	0,79	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,82	0,87	0,00	8,33
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,17	0,58	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,00	0,60	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,25	0,62	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,83	0,39	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,42	0,51	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,92	0,51	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,78	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,64	1,03	0,00	8,33
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,60	0,97	0,00	16,67

47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,43	1,27	16,67	25,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,75	0,75	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,14	0,90	25,00	16,67
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	1,15	33,33	41,67
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,50	0,53	8,33	8,33
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,82	0,00	16,67
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,42	1,00	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,25	1,14	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,08	0,79	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,36	0,81	8,33	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA								
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,22	0,83	8,33	16,67
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,42	1,62	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	2,78	1,39	0,00	25,00
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,00	0,47	8,33	8,33
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,57	0,98	8,33	33,33
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,89	0,60	0,00	25,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,00	0,76	0,00	33,33

64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,83	0,75	0,00	50,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,67	0,71	0,00	25,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,33	0,98	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	4,00	0,63	0,00	8,33
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,82	0,60	0,00	8,33
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,83	0,72	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,83	0,83	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,10	0,57	0,00	16,67
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,25	0,87	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,10	0,74	0,00	16,67
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	4,00	1,15	0,00	16,67
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,82	0,00	16,67
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,88	0,83	0,00	33,33
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,20	1,30	8,33	50,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,58	8,33	58,33
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,71	0,49	0,00	41,67

80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,83	0,72	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,00	1,00	41,67	33,33
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,75	1,26	41,67	25,00
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,89	0,78	0,00	25,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,33	0,58	0,00	75,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,17	1,33	0,00	50,00
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,75	1,26	0,00	66,67
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,41	0,00	66,67
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,67	0,58	0,00	75,00
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,75	1,06	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,92	14,38	0,00	0,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,25	0,89	0,00	33,33
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,14	0,90	0,00	41,67
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,55	1,21	0,00	8,33
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,64	0,50	0,00	8,33
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,38	0,92	0,00	33,33

9.1.3. Técnico-administrativos em educação

Na tabela 12, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam em Santa Vitória do Palmar e por todos os técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no Campus Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs =1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de TAEs = 14) (Percentual de participação = 71,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,22	0,44	10,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,80	0,79	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	4,11	0,60	0,00	10,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,80	0,63	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,60	0,52	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,20	0,79	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,60	0,52	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,60	0,52	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,22	0,44	0,00	10,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,33	0,71	0,00	10,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,60	0,97	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,40	1,07	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,00	0,67	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,40	0,55	30,00	20,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,75	0,50	40,00	20,00
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	2,70	0,82	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,50	0,53	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,56	1,13	10,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,10	0,74	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,70	0,67	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,00	0,94	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,60	0,52	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	2,90	0,74	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,20	0,63	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,80	0,79	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	2,50	0,53	20,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,63	0,74	10,00	10,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	-	-	90,00	10,00
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,50	0,53	20,00	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,33	0,58	30,00	40,00

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	-	-	70,00	30,00
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,00	1,12	10,00	0,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,40	1,14	10,00	40,00
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,40	0,97	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,30	0,95	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,60	0,70	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,80	0,79	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,50	0,53	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,88	0,64	0,00	20,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,00	0,71	0,00	10,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,11	0,60	0,00	10,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,78	0,83	0,00	10,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,50	0,58	0,00	60,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,20	0,79	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	2,00	0,89	0,00	30,00
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,00	0,58	0,00	30,00

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,13	0,64	0,00	20,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,50	0,85	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,50	0,53	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,00	1,00	0,00	30,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,71	0,76	0,00	30,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,29	0,76	0,00	30,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,11	0,60	0,00	10,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,83	0,75	20,00	20,00
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,75	0,50	0,00	60,00
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,90	0,57	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	2,67	0,58	70,00	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,00	1,41	60,00	0,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,13	0,99	0,00	20,00
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	4,00	0,82	0,00	60,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,75	0,50	0,00	60,00
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,00	0,00	0,00	80,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,50	0,71	0,00	80,00
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,50	0,58	0,00	60,00

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,89	0,60	0,00	10,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	4,00	0,67	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,20	0,84	0,00	50,00

X. Considerações Finais

Ao se analisar os dados do processo avaliativo apresentado no relatório gerencial 2018 para o Curso de Turismo percebe-se que o mesmo foi avaliado de forma satisfatória. Na avaliação dos discentes destaca-se a boa avaliação de forma geral dos professores e do curso. Contudo, ainda se apresenta como maior fragilidade os campos relacionados a infraestrutura. Neste sentido, pontua-se a fase final de conclusão de novo prédio de salas de aula, centro de convivência (melhorias nos espaços de alimentação, consciência e serviços), laboratórios de Hospedagem e A&B, Casa do estudante e acessos a estes, nos Campus de SVP.

Quanto as questões de gestão ambiental, o Campus conta com grupo docentes, alunos e técnicos integrante ao Agentes de Gestão Ambiental sendo proporcionados cursos de ensino e extensão nesta temática, bem como capacitações referente a saúde, segurança e procedimentos padrão da Universidade aos professores e técnicos lotados no Campus de SVP.

Desde o ano de 2014, quando foram realizadas as avaliações uma série de medidas têm sido tomadas. Cabe destacar a alteração curricular em que se buscou uma estruturação para responder às sugestões realizadas pela comissão de avaliadores do INEP, em especial a oferta de conteúdos vinculados ao perfil do egresso do Curso de Turismo. Houve também o investimento em capacitação docente com a realização de pós-graduações, sendo que hoje o curso já conta com um corpo docente próprio com titulação em doutorado, sendo três docentes com a titulação concluída e dois em afastamento doutoral.

Alguns dos instrumentos de avaliação utilizados referem-se ao conjunto ICHI, onde o curso está lotado. Deste modo torna difícil ponderar algumas especificidades sobre o fato de o Curso de Turismo estar em um campus fora da sede, em especial quanto à infraestrutura relativa ao Instituto, é ciente que mesmo trabalha para que os elementos pontuados pra sua melhoria.

Aponta-se como ações que formam previstas em avaliações anteriores para a melhoria do Curso de Turismo, as quais foram implantadas:

- Realização de reuniões entre docentes, TAEs e Técnicos em Laboratório para compartilhar experiências docentes e debater propostas de atuação integrada;

- Reformulação das normativas do curso (TCC, Estágio, horas complementares) pelo NDE, apresentadas e aprovadas no pleno do Conselho do ICHI e implementadas no segundo semestre letivo de 2018.

- Organização do NDE quanto a discussão de melhorias e reformulação curricular de seu QSL;

- Ampliação de ações do PET Turismo no âmbito de ensino, pesquisa e extensão;

- Maior atuação Laboratório de Pesquisa em Turismo no curso de Turismo e nos demais cursos presentes no Campus de SVP, tendo em vista a reformulação de seu estatuto realizada em 2017.

- Aprofundamento da integração entre as diferentes figuras institucionais vinculadas ao curso: NDE, Coordenação, Comitê Assessor, LATUR, PET Turismo e representação estudantil DA;

- Dialogo e ações em conjunto com outros cursos lotados no Campus de Santa Vitória do Palmar atividades de ensino, pesquisa e extensão, estas organizadas, em especial, pelo grupo PET turismo e LATUR, neste período de vigência da atual avaliação institucional.

- Atuação na consolidação do Conselho do Campus , que agora incluído no regimento da Universidade, tende a criar um espaço para apreciação e encaminhamento de demandas da comunidade universitária de Santa Vitória do Palmar, inclusive do Curso de Turismo.

Ainda pontua-se como atividades que visam qualificar a atuação do curso de Turismo:

- a realização anual da Semana Acadêmica do Curso, organizada pelo Diretório Acadêmico e Coordenação do Curso;

- realização do Congresso Internacional de Turismo – CITES, que em 2018 voltou a ser anual, com organização da Coordenação do Curso de turismo e integrando na sua equipe acadêmicos dos cinco cursos do Campus de SVP.

- oferta de projetos de extensão, ensino e pesquisa, com ênfase na qualificação do estudo acadêmico, metodologia de pesquisa, conhecimento da estrutura do curso e seus regimentos.

- incentivo a participação de eventos científicos e semanas acadêmicas organizadas dentro d Campus de SVP, Campus Carreiros e demais Instituições promotoras do turismo;

Quanto ao ponto relativo a infraestrutura, pontua-se a fase final de construção e montagem dos laboratórios de hospedagem e A&B para suprir as necessidades de aulas práticas nas disciplinas destas áreas.

Ainda, referente ao instrumento de avaliação, diagnosticou-se a necessidade de se reformular o mesmo visto as necessidades e características dos cursos fora da sede, o quais estão vinculados aos institutos na sede, porém possuem necessidades e infraestrutura distintas. Bem como a necessidade de que s projetos que visem melhoria d infraestrutura física sejam pensados segundo a necessidade e realidade dos cursos e do Campus de SVP, não sendo mais replicados projetos arquitetônicos de formato padrão, criados baseados nas características e necessidades do Campus Carreiros.

- Ainda, como ponto positivo, destaca-se a participação com representação ativa e no momento presidindo o Conselho Municipal de Turismo, do Curso de Turismo e de seu corpo docente. Ampliando a inserção do Curso na comunidade em que está inserido. Bem como a realização de projetos de planejamento do turismo local com ações diretas do LATUR, PET Turismo, coordenação de curso, docentes e discentes na organização da I Conferência Municipal de Turismo.

XI. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>